



1. Introdução e justificativa

Após o êxito da primeira edição do AdVAC Brasil, realizada em 2025, onde foram qualificados 75 profissionais com expertise em vacinologia, sendo 70 profissionais inseridos no contexto nacional e 5 profissionais internacionais de países africanos de língua portuguesa, este ano, o AdVAC Brasil dará continuidade à sua missão de promover a integração entre os diferentes setores envolvidos na cadeia da vacinologia.

Como parte das ações do Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Saúde (Ceti-Saúde) e contando com a colaboração e apoio do Curso Avançado de Vacinologia (ADVAC) global (<https://www.advac.org/>) e em parceria com instituições brasileiras, será estruturado o **II Curso Avançado de Vacinologia - AdVAC Brasil** (<https://www.advacbrasil.ufg.br>).

O curso visa promover a integração entre os setores e fortalecer a tomada de decisões críticas em vacinologia, fornecendo aos participantes uma visão abrangente dos vários aspectos da vacinologia. Os objetivos do curso incluem: Expandir a base científica e o conhecimento multidisciplinar dos participantes; promover o uso de novas tecnologias em imunização; desenvolver competências de liderança; estimular a criação de uma rede de contatos e troca de experiências; e integrar teoria e prática na formulação de soluções eficazes para os desafios reais da área.

Com abordagem ampla das diversas áreas da vacinologia, o programa AdVAC Brasil inclui as abordagens necessárias para a tradução de evidências científicas e epidemiológicas em desenvolvimento de políticas eficazes relacionadas a vacinas e imunização. O curso visa expandir a base científica dos participantes e seu conhecimento em áreas de vacinologia fora de sua especialidade atual, mostrando os aspectos multifacetados da vacinologia, permitindo que eles explorem novas tecnologias e pensem de forma mais global e holística, e fornecendo a eles um conjunto de habilidades exclusivas para desenvolver sua liderança em vacinologia. Além disso, o AdVAC Brasil representa uma oportunidade única de *networking*, onde os participantes podem formar relacionamentos profissionais valiosos e sustentáveis, e serve como uma plataforma onde problemas e desafios profissionais podem ser compartilhados e soluções identificadas.

Ao aprender com e ao lado de outros alunos do AdVAC Brasil de outras áreas e organizações, o AdVAC Brasil tem como missão única contribuir para o avanço da área da vacinologia, compartilhando insights práticos com foco na implementação em nível científico básico e em escala de saúde pública. Ao reunir os principais especialistas em vacinologia do país, em um ambiente favorável, torna-se uma excelente incubadora para o desenvolvimento de conceitos, ideias e troca de experiências.

2. Carga horária, modalidade e período

O AdVAC Brasil é estruturado aos moldes do curso global, mas adaptado à realidade e necessidade brasileira. O curso será presencial, com carga horária total de **48 horas**.

Realização:



Fomento:



Apoio:





Modalidade: Presencial

Período: 09 a 15 de agosto de 2026

Local: Pirenópolis, Goiás - Brasil

3. Público-Alvo

Profissionais e gestores de saúde pública que atuam na área de vacinologia, tanto do setor público quanto do privado, bem como membros da academia, sociedades científicas, organizações internacionais e instituições produtoras de vacinas, totalizando 70 participantes em cada uma das turmas do curso.

4. Processo seletivo

Os participantes serão selecionados pelo Comitê Científico do AdVAC Brasil. Os seguintes parâmetros serão considerados na análise das candidaturas:

- Formação acadêmica: mínimo de curso de especialização (lato sensu) ou mestrado (stricto sensu) em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas;
- Experiência em vacinologia: mínimo 5 anos;
- Nível de responsabilidade na tomada de decisões relacionadas à vacinologia;
- Impacto esperado do curso nos níveis pessoal e institucional.

5. Objetivo Geral

Capacitar os participantes para a tomada de decisões críticas na área da vacinologia, por meio de uma visão abrangente e atualizada dos principais temas científicos, técnicos e operacionais, com base em evidências.

O curso tem por finalidade:

- Expandir a base científica e o conhecimento multidisciplinar dos participantes;
- Promover o uso de novas tecnologias;
- Desenvolver competências de liderança;
- Criar uma plataforma de rede de contatos e troca de experiências;
- Promover a integração entre teoria e prática na formulação de soluções eficazes para os desafios reais enfrentados pela vacinologia.

6. Conteúdos Principais

- Imunologia e mecanismos de ação das vacinas;
- Desenvolvimento de vacinas e ensaios clínicos;
- Processos regulatórios e aquisição de vacinas;

Realização:



Fomento:



Apoio:



- Atualização de calendários vacinais com base em evidências;
- Vacinas específicas e portfólios em desenvolvimento;
- Estratégias e políticas de vacinação;
- Integração com programas de saúde pública;
- Comunicação em vacinologia;
- Financiamento e sustentabilidade financeira;
- Aspectos éticos em imunização.

7. Metodologia de ensino

- Palestras e aulas expositivas interativas- especialistas convidados;
- Painel de especialistas;
- Estudos de caso e simulações;
- Oficinas práticas;
- Dinâmica de grupos e Debates guiados;
- Quizzes e outras ferramentas digitais;
- Materiais de apoio atualizados (Ministério da Saúde, OPAS/OMS, literatura científica);
- Avaliação do curso.

8. Resultados Gerais Esperados

Ao final do curso, os participantes deverão ter como competências gerais:

- **Utilizar** critérios baseados em evidências para decisões sobre a atualização dos calendários vacinais nos programas de imunização;
- **Identificar** requisitos para estratégias de vacinação em condições especiais, como erradicação, vacinação de recém-nascidos, idosos, imunocomprometidos e pessoas vivendo com HIV;
- **Lidar** com os desafios relacionados a ensaios clínicos de vacinas (seleção de locais, recrutamento, monitoramento, avaliação e ética);
- **Compreender** os avanços recentes no desenvolvimento de novas vacinas e estratégias vacinais;
- **Avaliar** todos os aspectos da segurança vacinal, incluindo a administração e investigação de eventos supostamente atribuídos à vacinação ou imunização (ESAVI), além de saber como enfrentar situações de crise;
- **Entender** o papel estratégico da comunicação nos programas e políticas de vacinação;
- **Analisar** aspectos que possam ser aprimorados na sua prática profissional em vacinologia.

Realização:



Fomento:



Apoio:



9. Equipe

- Coordenação Científica: Dra. Cristiana Toscano, coordenadora geral do Ceti-Saúde, UFG.
- Comitê científico:
 - **Kamel Senouci:** Universidade de Genebra, coordenador do ADVAC Global;
 - **Cristiana Toscano:** Coordenadora do AdVAC Brasil, coordenadora geral do Ceti-Saúde, UFG;
 - **Sheila Araújo Teles:** Coordenadora do núcleo de capacitação do Ceti-Saúde, UFG;
 - **Elena Cristina Caride:** Coordenadora do Comitê Técnico-Científico de Biológicos (CTCB) de Bio-Manguinhos/Fiocruz;
 - **Carolina Barbieri:** Gestora Médica de Desenvolvimento Clínico do Instituto Butantan;
 - **Lely Guzman:** Coordenadora do Programa Integral de Imunização, Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Brasil;
 - **Adriane Alves de Oliveira:** Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
 - **Ana Catarina de Melo Araújo:** Coordenadora Geral de Incorporação Científica e Imunização, Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ministério da Saúde e Pós-doutoranda pela UFG.

10. Instituições parceiras

- **ADVAC Global:** conta com mais de 2 décadas de experiência no contexto da vacinologia avançada e representa uma iniciativa estratégica desenvolvida pela Universidade de Genebra para o desenvolvimento científico e para o fortalecimento da saúde pública mundial, formando profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da vacinação e das doenças infecciosas com excelência técnica e visão global. Saiba mais sobre o ADVAC Global acessando: <https://www.advac.org/>.
- **Universidade de Genebra:** fundada em 1559, é uma das mais prestigiadas instituições de ensino superior da Europa, reconhecida mundialmente pela excelência acadêmica, forte produção científica e compromisso com temas globais estratégicos, como saúde pública, imunologia, relações internacionais, direitos humanos e diplomacia. Saiba mais sobre a Universidade de Genebra em: <https://www.unige.ch/>.
- **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS):** principal agência internacional de saúde pública nas Américas e atua como escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a região. Com mais de um século de atuação, a OPAS tem papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento dos

Realização:



Fomento:



Apoio:



sistemas de saúde nos países das Américas. Conheça o site da OPAS em: <https://www.paho.org/pt/brasil>.

- **Ministério da Saúde (MS):** é o pilar estruturante da vacinologia no Brasil, assegurando acesso universal às vacinas, promovendo inovação tecnológica e contribuindo decisivamente para o controle e a eliminação de doenças imunopreveníveis no país. Acesse o site do MS para saber mais: <https://www.gov.br/saude/pt-br>.
- **Instituto Butantan:** há mais de um século é uma das mais importantes instituições científicas do Brasil e da América Latina na área de vacinologia, imunobiológicos e pesquisa biomédica, unindo tradição científica, inovação tecnológica e compromisso com a saúde pública, com impacto direto na proteção da população e no fortalecimento do sistema de imunização do país. Saiba mais sobre o Instituto Butantan em: <https://butantan.gov.br/>.
- **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz):** desempenha papel estratégico na vacinologia brasileira, articulando pesquisa de impacto nacional e na América Latina, além de desenvolvimento e produção de políticas públicas. Por meio do **Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos)**, a Fiocruz é uma das principais responsáveis pela produção de vacinas distribuídas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Acesse os sites da Fiocruz e da Bio-Manguinhos através dos links: <https://fiocruz.br/> e <https://fiocruz.br/unidade/instituto-de-tecnologia-em-imunobiologicos-biomanguinhos>.
- **Universidade Federal de Goiás:** uma das mais importantes universidades federais do país, a UFG foi fundada em 1960 e consolida-se como espaço estratégico de produção de conhecimento, articulação interinstitucional e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), integrando pesquisa, desenvolvimento tecnológico e cooperação científica de alto nível. Saiba mais sobre a UFG no site: <https://ufg.br/>.
- **Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP-UFG):** é um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão nas áreas de patologia, doenças infecciosas, parasitologia, microbiologia, imunologia e saúde pública. Sua atuação é estratégica para o fortalecimento da ciência em saúde no Centro-Oeste e no Brasil. Ao produzir conhecimento sobre agentes infecciosos, mecanismos imunológicos e dinâmica de transmissão, o IPTSP fornece bases. Acesse o site do IPTSP para saber mais: <https://iptsp.ufg.br/>.
- **FAPEG:** é a principal agência de fomento à pesquisa científica, tecnológica e à inovação no Estado de Goiás. Seu papel é estratégico para o fortalecimento da ciência regional e para a consolidação de redes de pesquisa de alto impacto, inclusive na área da vacinologia e da saúde pública. Saiba mais sobre a FAPEG em: <https://goias.gov.br/fapeg/>

Realização:



Fomento:



Apoio:





Assim, a convergência dessas instituições — nacionais e internacionais, acadêmicas e governamentais — confere ao AdVAC Brasil legitimidade, excelência e impacto estratégico, consolidando-o como iniciativa de referência na formação avançada e no desenvolvimento científico em saúde.

Realização:



Fomento:



Apoio:

